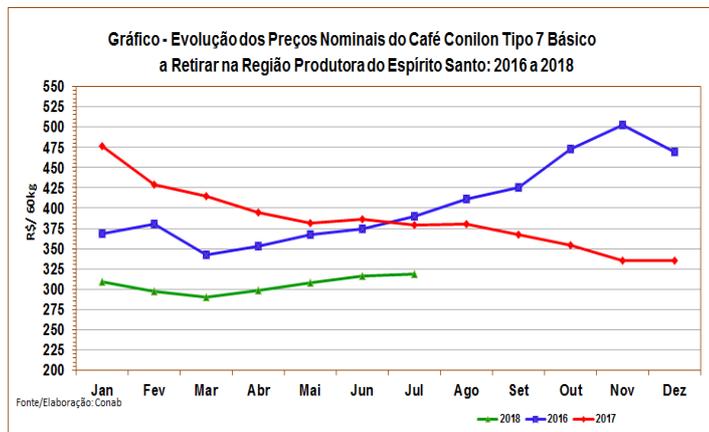


CAFÉ – 09/07 a 13/07/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	450,00	442,50	440,00	-2,22%	-0,56%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	378,00	318,20	318,80	-15,66%	0,19%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	129,60	111,70	112,67	-13,06%	0,87%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	2.140,40	1.670,40	1.683,80	-21,33%	0,80%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,2283	3,9082	3,8567	19,47%	-1,32%
Paridade de Exportação						
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	112,67	459,01		436,79	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.683,80		306,59	288,64	

Notas: Preço mínimo: (safra 2017/18): Café Arábica R\$ 341,21/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 202,19/sc



MERCADO EXTERNO

O mercado futuro de Nova Iorque inverteu a tendência negativa das últimas cinco semanas e fechou o período atual com um leve incremento de 0,87%, com o contrato do arábica valendo US 112,67 Cents/lb. Movimentos de recuperação técnica, levados a efeito pelos fundos especuladores, aumento dos preços do petróleo no início da semana e o enfraquecimento do dólar ante outras moedas entre as quais o real brasileiro em aproximadamente 1,34% foram os principais motivos que acabaram dando sustentação aos preços dos contratos negociados na bolsa de nova Iorque.

O mercado futuro do conilon em Londres deu seguimento a tendência de alta verificada na semana passada e fechou o corrente período apresentando uma alta de 0,80%. O mercado foi beneficiado por movimentos de recuperação técnica e também pela desvalorização do dólar americano em relação ao real do Brasil. Como resultado, o valor médio de negociação do contrato na *Liffe* ascendeu ao patamar de US\$ 1.683,80/t contra US\$ 1.670,40/tonelada, verificado na semana anterior.

Da mesma forma que Nova Iorque, o mercado de Londres não esboça altas consistentes. Os atuais fundamentos do mercado, com safra global recorde, funcionam como fator impeditivo para maiores avanços das cotações.

Conforme publicado no relatório do mês de junho/18, a Organização Internacional do Café – OIC estima um volume de produção mundial na safra 2017/18 de 158,56 milhões de sacas, sendo 97,16 milhões de sacas de café arábica e 61,40 milhões de sacas da espécie conilon. Vale ressaltar que esse número é inferior em 1,1 milhão de sacas quando comparado ao montante 159,66 milhões de sacas divulgadas no relatório de maio/18.

MERCADO INTERNO

Apesar dos preços do café arábica no mercado internacional ter apresentado um pequeno incremento, isto não foi suficiente para anular os efeitos negativos provocados pela perda de valor do dólar em relação ao real, fato que acabou inibindo os negócios efetuados com agentes dos mercados interno e externo. Vale enfatizar que, na média da semana, a taxa de câmbio recuou 1,32% e acabou pressionando as negociações internas.

Diante dos acontecimentos, a semana foi de negócios isolados, com vendedores restringindo ao máximo a oferta do produto, já que os preços propostos pelos compradores não convergiam com os valores almejados pelos produtores.

Com isto, o mercado interno do arábica encerrou a semana acumulando uma desvalorização de 0,56%, assim, o valor médio de comercialização do produto Tipo 6 bebida dura, recebido pelo produtor foi de R\$440,00, contra R\$442,50/sc da semana anterior.

O mercado do conilon encerrou a semana com um leve incremento de 0,19% na cotação do produto, cuja média observada foi de R\$318,80/sc. Vale ressaltar que a semana foi caracterizada por poucos negócios em razão da limitada oferta do produto. A forma mais comum de pagamento utilizado foi a vista com entrega imediata do produto.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

No relatório do mês de junho/18 recém divulgado, o Conselho dos exportadores de Café do Brasil informa que as exportações no referido período totalizaram 2.470 mil sacas, indicando um crescimento de 12,7%, em relação ao montante embarcado no mesmo período do ano passado. A boa performance na avaliação da entidade, é reflexo do embarque de maiores volumes do conilon, o que demonstra recuperação da variedade e também reflete o escoamento de volumes não embarcado no mês de maio, devido à ocorrência da greve dos caminhoneiros. Destaca-se que o montante de receita arrecada foi de US\$363,4 milhões.